

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO/ PERÍODO LETIVO/ ANO 2019

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGE

Área de Concentração: Sociedade, Estado e Educação

Mestrado ( X )          Doutorado (   )

Centro: Educação, Comunicação e Artes/CECA

Campus: Cascavel

**DISCIPLINA**

Código	Nome	Carga horária		
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total
	<b>GESTÃO, AVALIAÇÃO E QUALIDADE EM EDUCAÇÃO</b>	60		60 horas

(<sup>1</sup> Aula teoria - <sup>2</sup> Aula Prática)

Docente: Valdecir Soligo

**EMENTA**

Introdução ao estudo de gestão e avaliação em larga escala da educação básica. Conceitos e funções da avaliação da Educação. História e concepções de avaliação em larga escala da educação. Políticas educacionais, reformas da educação, mercantilização e a emergência da avaliação em larga escala. Regulação, supervisão e avaliação da educação. Sistemas nacionais e internacionais de avaliação. Qualidade em educação: concepções, instrumentos e indicadores.

**OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL:**

- Analisar as políticas educacionais e suas relações com a gestão educacional, as avaliações em larga escala e a qualidade da educação.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Analisar a trajetória histórica da Gestão Educacional no Brasil: origens e evolução.
- Contextualizar o conceito de qualidade no processo de gestão educacional;
- Discutir as avaliações em larga escala da Educação Básica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

**INTRODUÇÃO À GESTÃO EDUCACIONAL**

- Contexto Histórico da Administração/gestão escolar no Brasil;

- Políticas Educacionais e gestão da educação brasileira;
- O Banco Mundial e a Gestão da Educação Brasileira;

## UNIDADE II

### QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: POLÍTICAS, CONCEITOS E CONTEXTO.

- Conceitos de qualidade da educação: aspectos históricos e contextuais;
- O debate acadêmico em torno da qualidade da educação;
- A qualidade que queremos para a educação brasileira.

## UNIDADE III

### POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO: O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- História e Dinâmica da Avaliação em Larga Escala no Brasil;
- Fundamentos e Objetivos das Avaliações Educacionais em Larga Escala;
- Educação, gestão e avaliação educacional: desdobramentos na e para a escola.

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de \_\_\_\_\_ alunos

## METODOLOGIA

A disciplina terá como objetivo o desenvolvimento da análise crítica sobre a política e planejamento educacional brasileiro com ênfase no período atual. O conteúdo será desenvolvido por meio de aulas dialogadas. Haverá sempre um texto de apoio que deverá ser lido com antecedência pelos acadêmicos de forma a possibilitar uma reflexão crítica e coletiva. Os estudos buscam realizar permanente relação entre texto e contexto, teoria e prática, limites e possibilidades do enfrentamento dos desafios da democratização do ensino de qualidade.

## AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Entendida como processo diagnóstico e contínuo de ensino e aprendizagem, nos quais estão envolvidos o trabalho docente e discente, tendo em vista a apropriação dos conteúdos essenciais da disciplina em relação aos objetivos definidos. Terá como eixos de trabalho e critérios gerais de avaliação: fundamentação teórica/domínio dos conteúdos; articulação/clareza na exposição de ideias; desenvolvimento do raciocínio crítico/relação teoria-prática.

A avaliação será concomitante ao próprio processo de ensino-aprendizagem, tendo como critério básico o desenvolvimento do mestrando em todas as atividades desencadeadas durante a disciplina. Nesta direção, o aluno será avaliado mediante:

1. A apresentação em sala de aula de suas observações/reflexões sobre o texto em pauta;
2. A elaboração de um trabalho escrito, em forma de artigo, discorrendo sobre um ou

mais tópicos ministrados;

No decorrer e ao final da disciplina estão previstos momentos específicos de avaliação das aulas, do professor e do desenvolvimento dos mestrandos.

As possíveis alterações serão definidas coletivamente após as avaliações realizadas.

A média final do mestrando resulta da soma das atividades propostas, obtendo o conceito A (90-100); B (80-89); C (70-79); D (< 70), I (incompleto) e da frequência mínima obrigatória.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### UNIDADE I

PARO, Vitor. Administração escolar: introdução crítica. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2003.

LUCK, Heloísa. A gestão participativa na escola. 3 ed. - Petrópolis: Vozes, 2008.

### UNIDADE II

DEMO, Pedro. Qualidade e educação. Campinas: Papyrus, 2001.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. Série Documental: Textos para Discussão, Brasília (DF), v. 24, n. 22, p.5-34, 2007.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A qualidade da educação: Perspectivas e desafios. Cad. Cedes, Campinas vol. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

SOLIGO, Valdecir. A qualidade da educação: conceitos e debates acadêmicos. *Pleiade*, Foz do Iguaçu, v. 13, n. 13, p. 7-32, jan./Jun. 2013. Acesso em: <http://intranet.uniamerica.br/site/revista/index.php/pleiade/article/view/205/181>

### UNIDADE III

BONAMINO, A. M. C. **Tempos de avaliação educacional** – O SAEB, seus agentes, referência e tendências. Rio de Janeiro: Editora Quartet, 2002.

SOUZA, SANDRA ZÁKIA; LIAN DE AND OLIVEIRA; ROMUALDO PORTELA DE. Políticas de avaliação da educação e quase mercado no Brasil. *Educ. Soc.*, Set 2003, vol.24, no.84, p.873-895. ISSN 0101-7330.

WERLE, F. O. C. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez.2011. Disponível: [www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n73/03.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n73/03.pdf). Acesso em: 08/07/2015.

ZÁKIA L. SOUSA, SANDRA M. Avaliação Institucional: Elementos para discussão. Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5-sala\\_planejamento\\_praticas\\_gestao\\_escolar/pdf/u2\\_eixo1\\_2.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5-sala_planejamento_praticas_gestao_escolar/pdf/u2_eixo1_2.pdf)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABICALIL, Carlos Augusto. Sistema Nacional de Educação Básica: nó da avaliação? Educ. Soc. [online]. 2002, vol.23, n.80, pp. 253-274. ISSN 0101-7330. doi: 10.1590/S0101-73302002008000013.

ANDRADE, Dalila. Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2001.

BONAMINO, A.; BESSA, Nícia; FRANCO, C. (Org.). **Avaliação da Educação Básica**. Rio/São Paulo: PUC-Rio/Loyola, 2004.

BROOKE Nigel; SOARES, Francisco Soares (Org). **Pesquisa em Eficácia Escolar – Origem e Trajetórias**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

DEMO, Pedro. *Metodologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas*. Campinas: Autores Associados, 1999.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria?. Educ. Soc., Out 2004, vol.25, no.88, p.703-725. ISSN 0101-7330

GADOTTI, MOACIR. Perspectivas atuais da educação. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf>

GARCIA, OLGAIR GOMES. Afinal, para que servem as avaliações promovidas pelos Sistemas de Educação? Revista de Educação AEC – Ano 36, n. 142 – janeiro/ março de 2007., p. 41-47.

GENTILI, Pablo. "O discurso da qualidade como nova retórica conservadora no campo educacional". In: GENTILI, Pablo e Tomaz Tadeu da Silva, orgs. 1995. *Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas*. Petrópolis: Vozes, 1995.

SOUZA, ANGELO RICARDO. Avaliação como Instrumento para a Gestão Democrática na Educação. Coleção Gestão e avaliação da escola pública: Gestão e avaliação da educação escolar. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores; Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - Curitiba: Ed. da UFPR. 2005, p.17-22. 42 p. –Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5-sala\\_planejamento\\_praticas\\_gestao\\_escolar/pdf/u2\\_eixo1\\_2.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5-sala_planejamento_praticas_gestao_escolar/pdf/u2_eixo1_2.pdf)

TEIXEIRA DE FREITAS, DIRCENEI. Avaliação da Educação Básica e Ação Normativa Federal. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Disponível em: <http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5->

sala\_planejamento\_praticas\_gestao\_escolar/pdf/u2\_eixo1\_3.pdf

WERLE, Flávia. O. C. Políticas de Avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação/Fundação Cesgranrio. V.19. (out/dez/ 2011), Rio de Janeiro-RJ.

WERLE, Flávia O.C. (org.) **Avaliação em Larga Escala: foco na escola.** São Leopoldo: OIKOS; Brasília: LiberLivro,2010.

VALLE, R. C. **Teoria da resposta ao item.** Dissertação (Mestrado). São Paulo: IME/USP, 1999.

### DOCENTE


Data:



Assinatura do docente responsável pela disciplina

### Colegiado do Programa (aprovação):

Ata nº 002 de 26/02/19



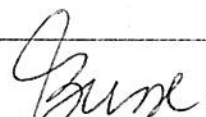
Profa. Dra. Isaura Monica Souza Zanardini  
RG nº 5.421.000-0  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação  
em Educação - nível de Mestrado/PPGE

Coordenadora:

Assinatura

### Conselho do Centro (homologação):

Ata nº 003/2019 de 01 de abril de 2019



Sanimar Busse  
R.G. 4.242.812-1

Diretor do Centro:

Assinatura do Centro de  
Educação, Comunicação e Artes  
Portaria nº 0013/2016-GRE

Encaminhado cópia a Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura